

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)				
Código: TIALI	Carga horária total: 40h	Créditos: 02		
Nível: Técnico	Ano: 2ª Série EM	Pré-requisitos: Não		
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: 0h		
	Presencial: 40h	Distância: 0h		
	Prática Profissional: Não se aplica.			
	Atividades não presenciais: Não se aplica.			
	Extensão: Não se aplica.			
EMENTA				
História da Educação de Surdos. Cultura e Identidade Surda. Noções básicas de Libras. Organização linguística da Libras para uso cotidiano. Vocabulário. Fonética. Fonologia. Sintaxe. Expressões faciais e corporais como elementos linguísticos.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar conceitos básicos relacionados à Libras; • Analisar a história da experiência educacional dos Surdos no Brasil; • Compreender a Cultura Surda a partir da visualidade e dos marcadores culturais; • Conhecer aspectos gramaticais e os parâmetros linguísticos de Libras; • Estabelecer comunicação básica/funcional em Libras. 				
PROGRAMA				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Mitos e verdades sobre a Libras, a Surdez e o Surdo; 2. Alfabeto manual e números; 2.1. Papel da datilografia da comunicação em Libras; 2.2. Números cardinais, ordinais e quantificação; 3. Saudações; 4. Perguntas e respostas básicas; 5. Pronomes pessoais; 6. Pronomes demonstrativos; 7. Advérbios de tempo e lugar; 7.1. Temporalidade e espacialidade em Libras; 7.2. Marcadores de tempo e espaço; 8. Verbos 8.1. Verbos simples; 				

- 8.2. Verbos com concordância de número e aspecto;
- 8.3. Verbos classificadores;
9. Adjetivos e descrição imagética;
10. Vocabulário contextualizado
- 10.1. Família;
- 10.2. Cores;
- 10.3. Animais;
- 10.4. Objetos;
- 10.5. Esportes;
- 10.6. Tecnologia;
- 10.7. Alimentos e bebidas;
- 10.8. Redes sociais.
11. Aspectos culturais e políticos da Comunidade Surda;
12. Cultura Surda;
13. Literatura Surda.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas com leitura e discussão de imagem;
- Práticas de conversação e filmagem;
- Dinâmicas e brincadeiras da cultura surda;
- Grupos de Trabalho;
- Apresentações em Libras;
- Exposição e debate de filmes, séries e/ou documentários.

RECURSOS

- Livros;
- Quadro e pincel;
- Projetor;
- Computador;
- Vídeos;

AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e terá caráter diagnóstico, formativo, visando ao acompanhamento permanente do estudante. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:
 1. Grau de participação do estudante em atividades que exijam produção individual e em equipe;

2. Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnicos, pedagógicos e científicos adquiridos;
 3. Criatividade e o uso de recursos diversificados, incluindo recursos didáticos de tecnologias digitais.
 4. Postura da atuação discente;
 5. Outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, estudos de caso, relatórios de pesquisa, resenhas, produção de vídeos em Libras, apresentação de trabalhos e/ou diálogos em Libras, seminários, curtas-metragens bilíngues (Libras/Português), entre outros.
- Segundo o Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE, a frequência mínima de 75% é requisito para a aprovação no Componente Curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkyria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua Brasileira de Sinais. vol. 1 e 2. 2^a Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
2. FELIPE, Tânia Amara. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007.
3. GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
2. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. Volumes 1 e 2. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
3. LABORIT, Emmanuelle. O vôo da gaivota. São Paulo: Record, 1995.
4. QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
5. SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.